



CACHAÇA: ALTERNATIVA DE RENDA

Encontro durante o tradicional Concurso de Cachaça de Alambique premiou e capacitou produtores de todo o Estado.

Nos dias 10 e 11 de setembro, nas dependências da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara, foi realizado o VI Concurso Paulista de Cachaça de Alambique e também o V Encontro da Cadeia Produtiva de Cachaça.

O evento promovido pelo Departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara, com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa do Estado de São Paulo (SEBRAE-SP), Sindicato Rural de Araraquara, Sistema FAESP/SENAR e Prefeitura Municipal de Araraquara, é parte integrante de um projeto de Extensão Universitária da UNESP local visando a capacitação de pequenos produtores de cachaça do Estado de São Paulo através de Palestras Técnicas, Consultorias Tecnológicas, análises sensoriais de cachaça e diagnósticos empresariais.

A cerimônia de abertura, realizada no dia 10, contou com aproximadamente 100 convidados entre produtores e autoridades. Já no dia 11, o evento reuniu representantes de aproximadamente 40 municípios do Estado de São Paulo, somando 115 participantes. Em 8 horas de atividades, o curso contemplou temas relacionados ao pro-

cesso produtivo de cachaça, tais como: Fermentação, Destilação, Envelhecimento e Controle de Qualidade. Também foram abordados pelo professor João Bosco Faria e sua equipe de pesquisadores, assuntos atuais como: Bidestilação, Redestilação, Fonte de Informações sobre Produção de Cachaça e Características Sensoriais da Cachaça. No segundo dia, aconteceu também a premiação da sexta edição do Concurso de Qualidade de Cachaça de “Alambique”.

CENTRO TECNOLÓGICO

O Centro Tecnológico de Produção de Cachaça que estará em operação a partir de 2011 no campus da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP/Araraquara, é fruto de uma parceria entre a UNESP (Reitoria), Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Araraquara.

Foram investidos aproximadamente R\$1 milhão no centro que tem por objetivo unir pesquisadores, profissionais, estudiosos, técnicos, entidades de apoio ao setor agroindustrial e micro e pequenos produtores de cachaça, além de entidades de



João Bosco Faria em uma de suas palestras

apoio ao setor, através de atividades conjuntas e planejadas.

Segundo o professor João Bosco Faria, “o centro é um marco na história da produção de cachaça no Brasil e principalmente, no Estado de São Paulo, sendo que o mesmo terá a função de melhorar e padronizar a cachaça produzida para que a mesma tenha um maior valor agregado e conseqüentemente possibilite ao pequeno produtor rural mais lucratividade. A junção do setor acadêmico, do setor empresarial unindo entidades de apoio ao setor, como por exemplo o SEBRAE, SENAR, Sindicato Rural entre outros, promovendo a transferência de tecnologia entre ambas as partes é o nosso objetivo central”.

Letra: Eduardo Costa - Intérprete: Gino e Geno

“ Dizem que eu sou cachaceiro
Cachaceiro eu não sou
Cachaceiro fabrica a cachaça
E eu sou só consumidor ”



Participantes do VI Concurso Paulista de Cachaça de “Alambique” e V Encontro da Cadeia Produtiva de Cachaça

Vencedores do VI Concurso de Qualidade de Cachaça de Alambique

VERSÃO 2010

CATEGORIA ENVELHECIDA

- 1º Cachaça Sabor da Estância - Leandro Rosa
- 2º Cachaça Reserva de Porto - Sidney Ap. Souza
- 3º Cachaça Pequeno Engenho - Orivaldo Peruchi

CATEGORIA NÃO ENVELHECIDA

- 1º Cachaça Campanari - Antônio S. Campanari
- 2º Cachaça Lagoa - Haroldo Pereira Machado Jr.
- 3º Cachaça Fuzuê - Erick Zurita



Nicolau de Souza Freitas premia o vencedor na categoria não envelhecida



SAFRA DE GRÃOS CHEGA A 149 MILHÕES DE TONELADAS

Produção de soja deve ser 20% a mais que ciclo anterior

Produção de milho deve chegar a 22 milhões de toneladas



CONAB realizou importante levantamento sobre a atividade em todo o país. Os números superam as safras anteriores.

O Brasil alcançou na safra 2009/2010 uma produção de 148,9 milhões de toneladas de grãos. O resultado foi divulgado no 12º levantamento, feito pela Cooperativa Nacional de Abastecimento.

Essa produção excede em 10,3% ou 10,86 milhões de toneladas a da safra passada que foi de 135,1 milhões toneladas. Os principais responsáveis pelo crescimento foram os reajustes dos dados da área e a produtividade de milho em Goiás e Mato Grosso.

A área total cultivada foi estimada em 47,32 milhões de hectares, 0,7% ou 351 mil hectares abaixo da cultivada na safra 2008/09. Com isso, a produtividade média nacional de grãos ficou em 4.073 Kg/ha, 6% inferior a da safra passada que foi de 4.332 Kg/ha. A produção de soja deve chegar a 68,69 milhões toneladas, 20,2% ou

11,52 milhões toneladas a mais que no ciclo anterior.

Quanto à produção de milho safrinha, o crescimento estimado é de 27,1%, com total de 22 milhões toneladas. As safras de verão e de inverno (safrinha) deverão totalizar 56,1 milhões de toneladas do cereal, cerca de 10% a mais que na temporada passada.

O levantamento da CONAB foi feito entre os dias 23 e 25 de agosto, por 59 técnicos que consultaram representantes de cooperativas, associações e Sindicatos Rurais, além outros órgãos públicos e privados.

Fonte: www.faespsenar.com.br

SERVIDÃO FLORESTAL EM SÃO PAULO

Código Florestal traz boa oportunidade para empresas e produtores rurais.

Os produtores rurais e empresas do setor receberam uma importante notícia no último dia 13 de setembro. De acordo com informações da advogada do Sindicato Rural, Fernanda Bueno, a servidão florestal no Estado de São Paulo passa a ser uma realidade. “A definição está prevista no Código Florestal e em Medida Provisória e torna possível o aluguel de florestas”, afirma.

Alguns pedidos já estão em fase final na Secretaria do Meio Ambiente para o alu-

guel de 800 hectares de florestas no interior de São Paulo, sendo os contratos firmados de caráter temporário podendo perdurar de 6 até 25 anos.

“Este mecanismo difere-se da compensação florestal, que também está previsto em nosso Código Florestal, pois na servidão, os produtores rurais não precisam comprar áreas de mata ou já reflorestadas, e assim, apenas o direito de usar o excedente de uma área de mata”, explica a advogada.

A medida está começando a ser deferida e adotada. É importante dizer que caso bem aplicada, na defesa, inclusive dos produtores que necessitam manter a mesma área de produção agrícola, poderá tirar da irregularidade diversos produtores que estão sendo penalizados e criminalizados, diante da aplicação da severa legislação ambiental, ajudando no crescimento do agronegócio no Estado.



CURSOS/OUTUBRO

Dias: 13 a 15:

Operação de Tratores Agrícolas

Dias: 26 a 28

Aplicação de Agrotóxicos com pulverizador costal manual



CURSO DE OPERAÇÃO DE TRATORES PARA MULHERES NO ASSENTAMENTO BELA VISTA

Outras informações no Sindicato Rural pelo telefone: (16) 3336-7547 ou no site: www.faespsenar.com.br